

Ata da Reunião Ordinária
do dia 01 de Abril de 2.024

Às primeiras horas do mês de
Abril do ano de 2.024 às 18:30h
reuniu-se a Câmara Municipal
de Jazupitã, em sessão ordinária,
presidida pelo Vereador
Maicel da Silva Quepenpe, At-
estado pelos Vereadores
Manoel Celfino Rosa Neto e
Prego Almeida Maderia, 1.º e 2.º
Secretários, respectivamente.
Presentes os Vereadores William
Ferreira de Almeida, Anderson
Sobrinho da Costa, Luis Fer-
nando Vieira, Carlos Santa Cruz
Ferreira da Silva e
Antônio Luciano de Mello.
Aberta a sessão o Vereador
Manoel Celfino Rosa Neto fez a
leitura bíblica. Na sequência
foi lida a ata da reunião
anterior, que recebeu aprovação
de todos os Vereadores. Na se-
guinte ordem de expediente constam
as seguintes: Ofício nº 060/2024,
da Prefeitura Municipal, suspen-
dendo o Anteprojeto de Lei nº
012/2.024. Ofício nº 064/2.024
da Prefeitura Municipal, sus-
pendendo a prestação de Contas Mu-
nicipal; integral do Anteprojeto
de Lei nº 012/2024 e sua

da mensagem de veto integral
 ao Projeto de Lei n.º 005/19.024. Logo
 essa leitura teve início a fala
 dos Senadores insatisfeitos, com o
 Senador Marcelo da Silva sempre
 substituído na presidência pelo
 Senador Simão de fala sobre a
 hipocrisia estando toda a
 rede social, usada por pessoas
 que estão à frente da administração
 municipal e tentam co-
 locar a população contra esta
 Casa de leis a respeito da fixa-
 ção do Subsídio do Prefeito, do
 Vice-Prefeito e dos Secretários
 municipais. Alegando ser uma hi-
 pocrita porque sabe que cabe
 ao Câmara fixar esses subsídios,
 atribuição muito estudada e dis-
 cutida até chegar a uma con-
 clusão. Depois o Prefeito vetou o
 Projeto e mandou sentença para
 jornal para falar que os verba-
 dores estão querendo aumentar
 o seu salário. Esquece que paga
 diárias para ir almoçar em
 Penedo e Maricá. Usa o
 carro da Prefeitura de domingo
 a domingo. Os pontos de ôni-
 bus, tão necessários, compram
 por causa que quebrou na pri-
 meira semana, é o rei do alu-
 quel, assunto que critica
 tanto em campanha e agora

paga até para casa fechada
e sem uso; minha de 1901
sobra de diárea; mantém
contratos inquebráveis com empresas
succeirizada. Não respeita a
opinião pública como no
caso da Avenida. Bandeira
que não percebem o que estão
fazendo que o projeto é ruim.
O SAMAE está num caos hoje,
o que antes ia muito bem.
É bom lembrar que por mais
que a justiça seja lenta sem
hora a conta chega. A pre-
sidenta Andréia Fabiana
da Costa municipalmente para-
beniza o vereador Marcelo
que, em sua fala, fez expli-
cacoes que a população precisa
saber. Sobre o SAMAE, a constan-
te falta de água no fudim
Oleiros continua. Foi de Vas-
tarian, três anos da admi-
nistração e nada se resolveu,
mesmo com tantos promessos.
Receber aplausos de uma
senhora que ao apresentar
por cacamba o que espera desde
o pedido feito que houve bo-
foi maltratada. Foi a presidenta
que para alguns a cacamba vai.
Agradece a senhora de Vande-
gilde por estar seguindo em
frente com o projeto de Anapóli.

e fazendo o atendimento, antes
 iniciados. Sobre a retirada brace
 de faixa de pedestre que não é
 feita. A Junta não funciona. A re-
 nida Bandeira não funciona. A re-
 tração vergonhosa, com muito
 dinheiro jogado fora. A falta
 de creche é grande e por isso
 falavam tanto do ex Prefeito
 mas até hoje não tem nada
 nem o que foi iniciada
 há tempo. O Vice-Prefeito con-
 tiem a vontade de perseguição po-
 litica com quem fez al-
 guem sequestrado. O Deputado
 Manoel Celso Rosa Neto diz
 que já está na Prefeitura a
 multa de R\$ 100.000,00 (dezentos
 mil reais) de multa de apre-
 tado Alexandre Khoury para
 cumprir para a cidade. O problema
 dos cachorros precisa ser con-
 tido. Solução urgente. Todos
 não são atendidos e não são
 levados os que estão cheios há
 dias. A avenida Bandeira não
 no local que fica água parada,
 passaram a lava asfalto,
 mas o problema não foi resol-
 vido. Comenta que muitas
 diárias são desnecessárias e lembra
 de uma visita que o Prefeito
 e equipe fizeram a casa de

Apoio em Bandeira e todos
recebendo diários. A direção de
funcionários não acompanhava
o aumento de salários. e ainda
são pagos depois da Diáquia. Sobre
falta de água, o prefeito disse
no dia da posse que não fal-
taria mais água nos torpede-
iros. São anos já se passaram
e nada foi feito! Os pastos
que chamavam os vereadores
de vagabundos, parece que
são ordenados! O vereador
Antonio Paulino de Mello
disse que o projeto que recebiam
de desafetação para a COHAPAR
já estava chegando outro seme-
lante no primeiro ano de
mandato, que foi votado e
nada aconteceu. Hoje estão
mais um para ficar no papel.
Pis que projetos de lei inócuos
fazem política baixa, que nada
altera com meros ofensas,
e são pagos para isso. Depois
pergunta qual o pai de família
que foi prejudicado com a
renovação do projeto de SAM#E
pelos vereadores? O prefeito não
dá ouvido aos vereadores.
Quanto transtorno tem vi-
vido a Avenida Bandeira!
O trabalho é de baixa qualidade.
O que está sendo feito é pouco

investimentos. O Prefeito praticou
 tudo de maneira irresponsável.
 Esqueceu-se que é obrigação
 da Câmara votar os investimentos
 da próxima legislatura. Para o
 problema dos corrimãos falta
 fiscalização administrativa, assim
 como para a construção do
 parqueinho, que foi pior feito
 e sem planejamento, causando
 os acidentes selis. O Vereador
Diego Almeida Madeira diz que
 esta é a gestão da mentirinha
 da perseguição. É toda dia que
 não ouvem ninguém, não des-
 dem e falam que está tudo
 bem, tudo ótimo. Obras públi-
 cas são feitas com dinheiro pú-
 blico que precisa ser bem usado
 e não esse fog e desperdício que
 tem acontecendo na cidade
 Bandeirantes. O Diretor do
 SAMAE ganha Salário incom-
 patível com o serviço que
 apresenta para a comunidade.
 O que foi feito até agora para
 sanar o problema da água?
 É mandar para o projeto
 vergonhoso para aumentar
 o Salário dos empregados. Vá-
 mos funcionários parabenizar
 a repressão do projeto. Sobre
 diários já sugeriu o Conselho
 Corporativo, mas não adotaram.

O município tem boa anua-
lidade e ainda tem os pontos
estaduais e federais, mas já se
passaram dois anos e quarenta e
nada se conseguiu. Como
vereador vai continuar fazendo
seu trabalho em cima da cidade.
Encerrada a fala dos vereado-
res iniciamos o trabalho
ordem do dia. Em discussão
e votação o Projeto Integral ao Pro-
jeto de Lei nº 005/2024, que fixa
o subsídio do Prefeito, do Vice
Prefeito e dos Secretários munici-
piais de fazenda, para o perio-
do da legislatura 2025 - 2028,
da outras providências. O Vere-
dor William Fagundes de Carvalho
discorre sobre o projeto que ori-
gina o Projeto. Segue fixa o salá-
rio da motivação gestão admissi-
vativa legislativa e a Câmara
de Vereadores em atividade, com
base na Lei Orgânica do Muni-
cípio. Para esse projeto houve muita
discussão, orientação jurídica,
consultas por ser essa uma de-
cisão difícil de ser tomada. Se
deixar da mesma forma, ou
fazer discussões mais. O salário
do vice foi bastante discutido
e que poderia ser de até 35% do
salário do Prefeito, por fim ficou
se em 25% do Prefeito.

O resultado não foi tirado da cabeça de ninguém, foi resultado de discursos conjuntos. O salário dos Secretários deve ser condizente com a vaga ocupada. Um Secretário paga por grande trabalho. Se o Prefeito está colocando pessoas em condições para o cargo, o problema é dele. A Administração anterior tirou 10% dos Secretários, o que pensaram foi colocar um salário que fosse mais compatível. O Prefeito fez veto de forma política, usando princípios constitucionais contra um projeto que é para a próxima legislatura, dizendo que não é o momento. Mas redes sociais lançam campanha querem quebrar no grito Salário que o Prefeito pagou é maior do que Pandiá. Seria ideal também que todo Prefeito iniciasse ganhando o piso e o aumento de acordo com o plano de carreira da classe que faz parte não tem. Que Prefeitura não tenha a carreira de todo servidor. A forma como veio o texto é afobada e muito para o dia logo que já está por um fio e com o texto do veto ganhando mais motivos. O vereador Francisco de Almeida

disse que no primeiro ano desta administração a lei Orgânica foi estudada e observada, todas as mudanças necessárias e atualizações foram feitas. Foi trabalhoso feito que levou as opiniões e registrou as alterações. O projeto apresentado não prejudica ninguém, pois é para a próxima gestão. Voto favorável ao projeto e não pode ser incoerente agora. O Senador Marcelo da Silva Queiroz substituído na presidência pelo Vice firmou. Também refere-se aos valores estipulados no projeto que fixou salários do Poder Executivo para a próxima legislatura, e que foi votado pelo Conselho Municipal, dizendo que os valores não prejudicam nada. O projeto foi estudado, discutido e repensado. A competência desse projeto é da Câmara. Seis contrários pela falta de competência de alguns secretários, mas não pelos valores. Lembra a secretária de saúde, dizendo que ela deveria estar preocupada em melhorar o quadro de pessoal. O meio ambiente tem problemas sérios com cacamba, com esgoto sendo jogado em nascente de

não é uma proposta penhorada
 solução. Essa administração
 não tem nenhuma experiência,
 nem para fazer pela Câmara.
 O Projeto, que demonstrou fa-
 cilitar em administração própria,
 como vai administrar quem
 administra? Usou o veto ao
 Projeto, como falou que eleito-
 ral, o que não dá para admitir.
 Nada é ilegal no Projeto e só
 a Câmara pode fixar esses detalhes.
 Quando em votação o Projeto
 foi reprovado por unanimidade.
 Em 1ª discussão e votação o Ant.
 Projeto de Lei n.º 011/2024, que
 altera o Artigo 6º, inciso V, item
 4 e acrescenta o item 4.3 e 4.6 da
 Lei n.º 043/2013 e dá outras pro-
 vidências: Aprovado por todos
os Vereadores. Encerrada a vo-
 tação da matéria teve início
 as explicações pessoais, com o
Vereador Antônio Lauênio de
Mello tendo completado sua fala
 antes de dizendo da grande prio-
 ridade deixada para trás na
 administração, que é o calca-
 mento da Vila Rural com o
 feiver. Sobre o SAMAF, se estão
 preocupados com os funcionários,
 porque ainda não pensaram
 em plano de carreira? Já
 não, traria benefício a todos.

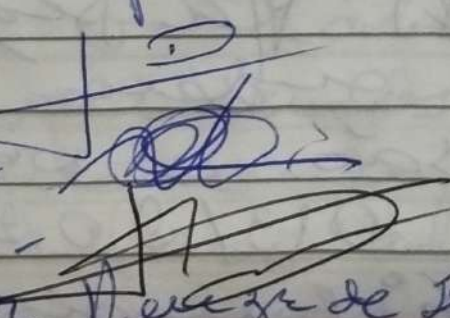
O vereador Marcelo da Silva Freyre
fala de dinheiro recebidos pelo
Prefeito e o Vice, que já possuem
R\$ 94.100,00 (oitenta e quatro
mil e cem reais) no tempo
desta gestão. São funcionários
fora do reajuste de 1,18% de
ganho real e mais a remuneração,
que chegou a 50%. E pergunta se
essa é a remuneração com o
dinheiro público? Foram tantas
as promessas de melhorias para
a cidade, mas a gestão do
Vitor Boz, continua com o
alambardo, cuidando para que
de Jardim Bela feita guerra. No
município I e II, nada se fez.
O Prefeito está de brincadeira,
indo para os pedos sociais
falar que o vereador são
vagabundos. Os funcionários
das empresas terceirizadas
tem muita coisa errada, nessa
vez que quem contrata e quem
paga é o Prefeito.
O vereador Marcelo Delfino Rosa etc
diz que também quer coadunar
com a fala anterior e diz que se
for o Prefeito que manda pa-
gar esses salários em pedos so-
ciais, ele é mais bem-vindo
do que aqueles que falam.
O vereador que trabalha desde
muito criança e sente o peso

disso, pelos encargamentos que re-
cebeu do pai e tios. O tio
admitte ser chamado de Noga-
bundo por uma pessoa sem
curiter. Encerrada essa fala e
não havendo mais pendifos-
tados de uso, o Presidente encerra
a reunião, deixando marcada
outra para o dia 03 de abril,
quarta-feira, às 09:30 h. Extraor-
dinária presente. A presente ata
foi lavrada em livro próprio,
para servir de registro ao de-
seleto, após lida, aprovada
e assinada pelo Presidente e
Secretários.

Presidente: -

1º Secretário: -

2º Secretário: -

Ata lavrada por  de Jorge Campos